

EFEITO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM UM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Carin Andressa Hanauer¹, Reni Volmir dos Santos²

Resumo

O acidente vascular encefálico é o surgimento agudo de uma disfunção neurológica devido a uma anormalidade na circulação cerebral, tendo como resultado sinais e sintomas que correspondem ao comprometimento de áreas focais do cérebro. Os efeitos fisiológicos da água aquecida no tratamento de pacientes com distúrbios vasculares são muito bem vistos, pois a Fisioterapia Aquática combina a densidade da água, a fluotabilidade e a pressão hidrostática, o que propicia a terapêutica. O presente estudo tem como objetivo analisar o tônus muscular e funcionalidade do paciente com acidente vascular cerebral, antes e após o programa de fisioterapia aquática. O estudo se caracteriza como estudo de caso composto por um indivíduo do gênero feminino, selecionado através de escolha intencional entre os pacientes com acidente vascular cerebral que se encontravam na lista de espera da Clínica Escola da URI – Campus Erechim, com tempo da patologia acima de 6 meses. A participante foi avaliada quanto ao tônus muscular pela escala de Durigon e Piemonte e a funcionalidade pelo Índice de Barthel, após foram realizadas 10 sessões de fisioterapia aquática 2 vezes por semana, 50 minutos cada sessão. A participante apresentou modulação tônica assim como melhora da funcionalidade. Conclui-se que o programa de fisioterapia aquática foi benéfico para a participante do estudo.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática, acidente vascular cerebral, fisioterapia aquática em acidente vascular cerebral.